



DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA TIPO CAPIRA NAS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Gabriel de Azevedo Gasparelli (gabriel.gasparelli@gsuite.iff.edu.br)¹; Will Pereira de Oliveira (wpereira@iff.edu.br)¹; Eduardo Moreira (emoreira@iff.edu.br)¹

¹Instituto Federal Fluminense - *Campus Bom Jesus do Itabapoana*.

Área de Extensão: Tecnologia e Produção

Palavras-chave: Avicultura semi-intensiva; Frangos de corte; Galinhas poedeiras.

Introdução

O Brasil é um dos principais produtores de proteína de origem animal no mundo. Neste cenário, o setor avícola nacional se destaca como o segundo maior produtor de carne de frango, sendo o maior exportador do produto, além de ter uma produção de ovos considerável, que o classifica como o quinto maior produtor mundial de ovos (ABPA, 2024; GOTTEMS, 2024).

A agropecuária do estado do Rio de Janeiro tem relevante contribuição para a economia local e expressiva participação da agricultura familiar, que representa a maior parte do setor ao se avaliar o número de estabelecimentos e o número de empregos (EMATER-RIO, 2018). De acordo com a Emater-Rio, em 2020 as criações de pequenos e médios animais tiveram importante participação no faturamento bruto do estado. Isoladamente a principal atividade entre as criações de pequenos e médios animais, foi a avicultura de corte, contribuindo com 74% do faturamento bruto neste segmento, seguida da avicultura de postura, com 13%.

A avicultura caipira, com produção de ovos e carne, é predominantemente explorada pela agricultura familiar e, em geral, visa atender a demanda da família, podendo o excedente ser comercializado em feiras livres, diretamente ao consumidor. A agricultura familiar tem grande relevância nas Regiões Norte e Noroeste fluminense (SOUZA *et al.*, 2019) e a criação de aves caipiras para corte e postura, além de gerar renda, exerce uma finalidade estratégica do ponto de vista de segurança alimentar, fornecendo proteína animal de excelente qualidade a um menor custo, contribuindo de forma significativa para a segurança alimentar e nutricional na Região (EMATER-RIO, 2020).



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF·UFF·IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



As Regiões Norte e Noroeste fluminense possuem bom potencial de crescimento para a avicultura caipira (ROCHA *et al.*, 2021). Desde que esteja organizada e seja bem conduzida, pode contribuir ainda mais para a melhoria da renda e qualidade de vida dos produtores (EMATER-RIO, 2020). Desse modo, o desenvolvimento da atividade passa pela capacitação dos recursos humanos envolvidos nos processos produtivos, na aplicação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, visando obter melhores índices de desempenho das aves e melhor eficiência produtiva do sistema de criação.

O objetivo desse projeto foi proporcionar orientação técnica e capacitação de produtores sobre o manejo de aves caipiras de corte e de postura nas Regiões Norte e Noroeste fluminense.

Metodologia

O projeto foi executado no campo, nas propriedades rurais envolvidas e, também, nos laboratórios de avicultura de corte e de postura e salas de aula do IFF, *campus* Bom Jesus do Itabapoana, localizado no município de mesmo nome, na Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro.

As atividades de campo foram abertas à comunidade e proporcionaram momentos para a adesão de parceiros ao projeto, que teve, como público-alvo, produtores rurais interessados em iniciar uma criação de aves ou melhorar as suas produções avícolas já existentes. O projeto buscou formar parceria com, no máximo, 10 produtores rurais.

Para a formalização das parcerias IFF/produtor rural, foi firmado um termo de compromisso entre as partes envolvidas.

Após o cadastramento dos interessados a se integrarem ao projeto de extensão, foi realizada uma primeira visita às propriedades rurais para o reconhecimento e avaliação das áreas e estruturas utilizadas/elencadas pelo produtor para a atividade e o levantamento das possibilidades de implantação ou melhoria da produção avícola. As demais visitas ocorreram de forma esporádica, mensalmente ou quando solicitadas pelos produtores, para orientação e acompanhamento da implementação das ações por parte dos produtores.

A parceria entre a instituição e o produtor rural ficaram assim estabelecidas: ao IFF, coube oferecer orientação técnica sobre avicultura. Aos parceiros coube adotarem as boas



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF·UFF·IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



práticas de manejo da produção de aves a partir das orientações recebidas e promoverem os ajustes necessários em seus sistemas de produção avícola.

Resultados e Discussões

O projeto contou com sete parcerias firmadas com produtores rurais de três municípios das regiões Norte e Noroeste fluminense : Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes e Itaperuna. De Bom Jesus do Itabapoana participaram cinco produtores oriundos das localidades de Calheiros, Carabuçu, Pimentel Marques, Sacramento, Serrinha. Outra parceria ocorreu com um produtor da localidade de Morro do Coco, em Campos dos Goytacazes, e outra com um produtor de Avaí, no município de Itaperuna. Entre os produtores, haviam aqueles que já criavam aves de forma profissional, aqueles que produziam para subsistência e os que pretendiam iniciar a criação de aves para complementar a renda. Todos no ramo da avicultura de postura.

Entre os produtores atendidos, o da Serrinha já possuía uma produção de aves bem consolidada, tendo a produção de ovos como principal fonte de renda. Ele buscou obter, no projeto, conhecimentos técnicos mais específicos e pontuais para que suas aves alcançassem melhor desempenho produtivo.

Os produtores do Pimentel Marques, do Sacramento e do Avaí possuíam algumas poucas aves de postura e receberam orientações sobre comedouros e bebedouros e o dimensionamento do número necessário desses equipamentos para o atendimento das aves, orientações sobre a infraestrutura para comportar a criação, sobre as raças e linhagens mais produtivas, sobre sanidade avícola, alimentação das aves e o correto manejo diário, pois tinham o intuito de melhorar e ampliar a produção.

Os produtores de Carabuçu e do Morro do Coco receberam orientações sobre como iniciar uma produção de aves de postura, em termos de infraestrutura, equipamentos, aves com genética para produção de ovos, alimentos e alimentações específicas para cada fase e sanidade avícola. Eles adquiriram, recentemente, 100 pintinhas de postura cada um e têm buscado, frequentemente, orientações sobre a condução da criação.

Pode-se perceber que os produtores parceiros do projeto, considerando suas particularidades, se mostraram interessados em receber as orientações técnicas e, na medida do possível, se empenharam em adotar as boas práticas de manejo da produção.



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF·UFF·IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social



Considerações

O projeto contou com a participação de estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, como bolsistas e voluntários. A equipe do projeto participou reuniões com produtores rurais interessados na avicultura, que visitaram o *campus* Bom Jesus do Itabapoana. Também foram realizadas visitas a propriedades rurais de interessados em iniciar e/ou melhorar as suas produções avícolas, os quais receberam orientações técnicas sobre a produção comercial de aves. Houve adesão de produtores rurais de municípios do Norte e Noroeste fluminense. Embora o projeto tenha sido exitoso na adesão de produtores e na disseminação de conhecimento sobre as boas práticas em avicultura, os resultados na produção só serão observados a longo prazo.

Referências

ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório anual 2024**. São Paulo, p.1-150. 2024. Disponível em: <https://abpa-br.org/abpa-relatorio-anual/>. Acesso em: 18 set. 2024.

GOTTEMS, L. **Brasil avança na produção de ovos**. AGROLINK. 2024. Disponível em: https://www.agrolink.com.br/noticias/brasil-avanca-na-producao-de-ovos_494154.html. Acesso em: 18 set. 2024.

EMATER-RIO. **Relatório de pequenos e médios animais ano 2018**. Agricultura: GOV RJ. 28 p. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/areaTecnica/RELPMA2018.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.

EMATER-RIO. **Relatório Técnico 2020**. Agricultura: GOV RJ. 80 p. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/relatorioatividadecorr20.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.

ROCHA, S. S.; TORRES-CORDIDO, K. A. A.; QUINTERO, J. C. P.; REIS, T. L.; LINHARES, F. G.; MOREIRA, Y. R. Sistemas de criação de galinhas poedeiras para produção em pequena escala de ovos comerciais na região norte fluminense. **CONFICT: Anais...** Campos dos Goytacazes. 2021. Disponível em: <https://proceedings.science/confict-conpg-2021/papers/sistemas-de-criacao-de-galinhas-poedeiras-para-producao-em-pequena-escala-de-ovos-comerciais-na-regiao-norte-fluminense>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SOUZA, P. M.; SOUZA, H. M.; FORNAZIER, A.; PONCIANO, N. J. Análise regional da produção agropecuária do Rio de Janeiro, considerando-se os segmentos familiar e não familiar. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 27, n. 3, p. 645-670, out. 2019. ISSN @ 2526-7752 Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/ESA27-3_09_analise_regional. Acesso em: 02 dez. 2023.

Instituição de Fomento: Instituto Federal Fluminense